GESTÃO TECNOLÓGICA I

As Organizações

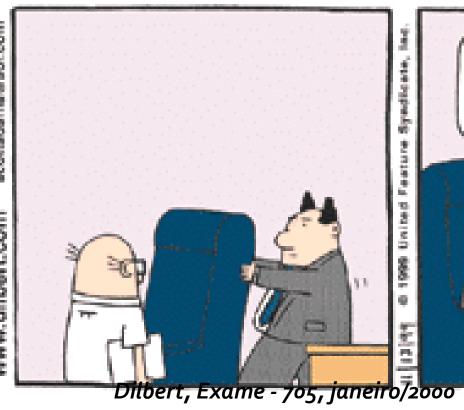


Dilbert, Exame - 720, agosto/2000



Dilbert, Exame - 718, julho/2000









Scott Adams, Inc./Dist. by UFS, Inc.

Tradução: Diego Ciconi (http://diegociconi.com)

Mordac, o administrador do serviço de informações

Eu fiz algumas mudanças na rede que apenas eu entendo.



Eu não tive tempo de testar, mas se acontecer algum problema, estarei de férias por três semanas em um submarino russo abaixo do Circulo Ártico.



Scott Adama, Inc./Dist. by I



© Scott Adams, Inc./Dist. by UFS, Inc.



















Também reconfigurei a rede, escrevi sete artigos e submeti nove pedidos de patente.

Você está nú cogite cortar a cafeína. visão de Raio-X?

Scott Adams, Inc./Dist. by UFS, Inc.

Para pensar...

- "'O mercado mundial é de 5 computadores."
 - Thomas Watson Jr., IBM, 1943.
- "Tudo já foi inventado."
 - Charles Duel, Serviço Americano de Patentes, 1899.
- "64 Kb é mais que suficiente para qualquer um."
 - Bill Gates, Microsoft, 1981.
- "Não há razão para alguém querer ter um computador em casa."
 - Ken Olson, Digital, 1977.

- O comportamento das organizações vem saindo de estruturas baseadas na burocracia para adotar uma conduta de flexibilidade competitiva que considera fatores que não eram levados em conta no paradigma industrial, como a informação.
- □ Processamento da informação a velocidades cada vez maiores, por meio de novas tecnologias.

- A exigência é por organizações e profissionais proativos.
- □ A informação é avaliada pela sua utilidade.
- Caem por terra, também, os conceitos de informação rara e insubstituível, pela abundância de oferta.

Flexibilidade e agilidade são conceitos que vêm sendo impostos inclusive no agir das pessoas, que num processo de aprendizagem contínuo, devem estar aptas às mudanças constantes e aceleradas.

A tecnologia sozinha não resolve problemas

Dessa forma, antes de tratar a tecnologia, tornase condição necessária lidar com os processos de negócio e com as informações que as pessoas consideram relevantes para a tomada de decisão. (Davenport, 1998)

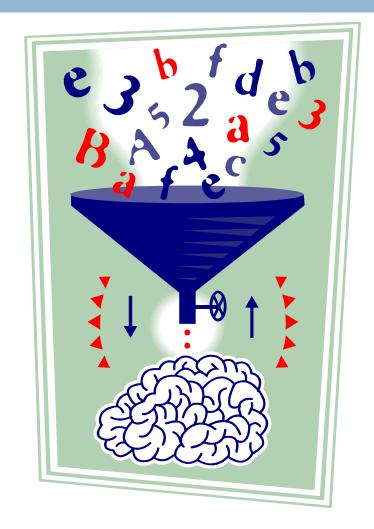


Definições Básicas

Senso Comum	Capacidade inata de sentir, julgar, ou perceber as situações		
Fato	Uma declaração que relaciona uma dada verdade sobre um assunto ou um domínio		
Heurística	Uma regra definida a partir da experiência sobre um contexto		
Conhecimento	Entendimento através da experiência adquirida; familiaridade com a maneira de realizar uma tarefa; uma acumulação de fatos, regras processuais, ou um conjunto de heurísticas		
Inteligência	A capacidade de adquirir e aplicar o conhecimento		

Dado, Informação, Conhecimento

- Dados: são itens referentes a uma descrição primária de objetos, eventos, atividades e transações que não chegam a ser organizados de forma a transmitir algum significado específico.
- □ **Informação**: é todo conjunto de dados organizados de forma a terem sentido e valor para seu destinatário.
- Conhecimento: "consiste de dados e informações organizados e processados para transmitir compreensão, experiência, aprendizado acumulado e técnica, quando se aplicam a determinado problema ou atividade".



Conhecimento

"Conhecer é o processo de compreender e internalizar as informações recebidas, possivelmente combinando-as de forma a gerar mais conhecimento."

(Merton apud Gonçalvez, 1995)

Algumas definições

- "Capital Intelectual" Carta de John Kenneth Galbraith para Michael Kalecki, 1969.
- "A soma de tudo o que as pessoas em uma empresa sabem é o que leva a vantagem competitiva", Tom Stewart, 1991.
- "Material intelectual é aquele que foi formalizado, obtido e disponibilizado para produzir valor agregado", Laurence Prusak, 1994.
- "Conhecimento é aquilo que pode ser convertido em valor", Leif Edvinson, 1996.

Conceito

□ A Gestão do Conhecimento pode ser vista como uma coleção de processos que governa a criação, disseminação e utilização do conhecimento para atingir plenamente os objetivos da organização.

(Prusak & Davenport, "Working Knowledge")

- □ Era da Agricultura
 - Terra, Recursos Naturais
- Era Industrial
 - Trabalho, Capital, Mercado
- □ Era do Conhecimento
 - Habilidades, Flexibilidade, Aprendizado Contínuo

O conhecimento tácito é aquele que as pessoas possuem, mas não está descrito em lugar algum.



O conhecimento explícito é aquele que está registrado de alguma forma e, assim, disponível para as demais pessoas.



A Espiral do Conhecimento

CONHECIMENTO

TÁCITO ←→ EXPLÍCITO

- Socialização: Tácito para Tácito -> Comunidades
- Externalização: Tácito para Explícito 🗡 Memória
- Combinação: Explícito para Explícito

 Sistemas
- Internalização: Explícito para Tácito → Treinamento

(Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeushi, Criação do Conhecimento na Empresa)

Exemplos de empresas em que o valor intangível supera o tangível:

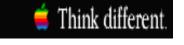








Enabling the Information Age™











"Conhecimento é poder, e por isso as pessoas que o tinham no passado tentavam fazer dele um segredo.

No pós-capitalismo, o poder vem da transmissão da informação para torná-la produtiva, não de escondê-la."

(Peter Drucker)

"A vantagem competitiva das nações exige um ambiente favorável para inovação tecnológica, trabalhadores capacitados e facilidade no trânsito de ideias e pessoas."

(Public Strategies for the Information Society, Comunidade Européia, nov/2000)

 Como o conhecimento é baseado na experiência humana e no contexto social, a Gestão do Conhecimento se articula com a Cultura, a Estratégia e a Estrutura Organizacional.

 Implantar Gestão do Conhecimento significa mudar a forma como a empresa opera internamente e como se relaciona com seus fornecedores e clientes.

Perfil do Gestor

- O dia a dia de um gestor envolve atualmente diferentes entradas em uma realidade complexa:
 - Interdisciplinaridade
 - Complexidade
 - Multiculturalidade
 - □lnovação
 - Competitividade



Dilbert, Exame - 708, fevereiro/2000

A finalidade da GC

- Coletar, armazenar e distribuir conhecimentos.
- Criar um ambiente interativo onde as pessoas transfiram prontamente seus conhecimentos a outras pessoas.

Para isso, é necessário:

- Saber identificar quais conhecimentos são estratégicos para a organização
- Saber identificar as fontes de informações (internas e externas).
- Saber administrar dados e informações

Evolução da literatura científica relacionada a GC

Época	Autor	Foco e termos utilizados
Década de 80	Porter	Conhecimento estratégico
Década de 90	Drucker	Sociedade do conhecimento
	Quinn	Inteligência organizacional
	Stewart	Capital intelectual
2000 em diante	Amidon	Conhecimento e inovação
	Pesquisadores diversos	Consolidação dos conceitos Inteligência organiz. e GC

Elementos fundamentais em projetos de GC

- O ser humano como fonte geradora de conhecimento
- A informação como matéria prima para gerar conhecimento
- A TI como suporte para a informação e conhecimento

Os processos principais da Gestão do Conhecimento são:

- compartilhar o conhecimento internamente,
- □atualizar o conhecimento,
- processar e aplicar o conhecimento,
- adquirir conhecimento externamente,
- reutilizar conhecimento,
- criar novos conhecimentos e
- compartilhar o conhecimento com a comunidade

Referências

- Alguns dos slides foram retirados de uma apresentação de Jayme Teixeira Filho,
 Presidente da SBGC
- Sobre os Cartoons:
- Dilbert é um personagem de tiras diárias criado por Scott Adams.
- Scott Adams era economista na Pacific Bell, o que lhe deu uma enorme experiência em burocracia e na generalidade das "coisas absurdas" da vida empresarial. Suas tirinhas satirizam a vida dos negócios e aparecem em cerca de 1550 jornais e revistas de todo o mundo.

Fonte: Wikipédia